

261

ALCALÓIDES DE AMARILIDÁCEAS BRASILEIRAS. Ana Cristina E. Fonseca, Camila Sebben, Arno E. Hofmann Jr., Amélia T. Henriques, José A. S. Zuanazzi (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Alcalóides são compostos orgânicos cíclicos nitrogenados, provenientes do metabolismo secundário dos vegetais. Possuem estrutura molecular bastante diversificada e muitos são dotados de pronunciada atividade farmacológica. Os alcalóides presentes na família das Amarilidáceas apresentam um grande potencial farmacológico, com interesse na terapia contra o câncer, como antivirais e analgésicos. Este trabalho tem como objetivo identificar os alcalóides presentes em uma espécie de *Hippeastrum*, um dos 5 gêneros nativos de vegetais da família das Amarilidáceas encontrados no Rio Grande do Sul. O vegetal em estudo foi coletado em São Francisco de Paula (RS) e identificado como *Hippeastrum sanctaecatharinae* (Traub) Dutilh. As raízes, bulbos e partes aéreas ainda frescos foram triturados e colocados, separadamente, em maceração com etanol durante uma semana. Decorrido este tempo, o extrato foi filtrado e, com o material restante foi repetida a operação até resultado negativo de reagentes de precipitação para alcalóides. Os diversos filtrados foram concentrados em evaporador rotatório e secos em liofilizador. Após reunidos, foram submetidos a método clássico de extração de alcalóides. Desta forma, foram obtidos os alcalóides totais que, na seqüência serão isolados e a identificados. (CNPq – PIBIC – UFRGS).